

## Preços Agropecuários: queda de -0,16% na terceira quadrissemana de março

Na terceira quadrissemana de março de 2009, o Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1,2</sup> registrou queda de -0,16%. O índice dos produtos de origem vegetal (IqPR-V) teve variação positiva de 0,33%, enquanto que o índice dos produtos de origem animal (IqPR-A) apresentou variação negativa de -1,37% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana de Março de 2009.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	-0,16	-2,00
IqPR-V	0,33	-2,59
IqPR-A	-1,37	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, a variação do IqPR cai ainda mais e vai para -2,00%, e o IqPR-V (produtos vegetais) passa de positivo para negativo com expressiva queda e fecha em -2,59% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana de Março de 2009.

Origem	Produto	Cotações (R\$)		Variação (%)
		3ª Fevereiro	3ª Março	
VEGETAL	Amendoim	21,60	19,89	-7,92
	Arroz	43,53	43,00	-1,21
	Banana nanica	6,51	5,66	-12,99
	Café	258,81	252,78	-2,33
	Cana-de-açúcar	267,14	273,77	2,48
	Feijão	100,80	68,08	-32,46
	Laranja p/ Indústria	8,21	7,56	-7,95
	Laranja p/ Mesa	10,26	10,76	4,88
	Milho	19,47	17,49	-10,20
	Soja	46,28	43,02	-7,04
	Tomate p/ Mesa	15,90	24,92	56,71
Trigo	28,50	29,75	4,39	
ANIMAL	Carne Bovina	80,16	77,31	-3,55
	Carne de Frango	1,79	1,72	-3,67
	Carne Suína	40,21	39,83	-0,94
	Leite B	0,73	0,72	-2,33
	Leite C	0,64	0,63	-1,95
	Ovos	40,93	46,05	12,51

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram altas nesta quadrissemana foram: tomate (56,71%), ovos (12,51%), laranja para mesa (4,88%), trigo (4,39%) e a cana-de-açúcar (2,48%) (Tabela 2).

A acentuada variação de preços do tomate está de acordo com o padrão de variação estacional observado nos últimos anos. O fim da safra de verão provoca picos de preços nos meses de março e abril.

A alta do preço dos ovos é decorrente da tendência de aumento de consumo, em virtude do início do ano escolar e do período de quaresma, acentuando-se com a aproximação da sexta-feira santa. Para a laranja de mesa o maior consumo de suco no verão associado à escassez relativa de produto nesta época do ano impulsionou os preços para cima.

Na cana-de-açúcar o impacto mais importante consiste no repasse para os preços da desvalorização cambial, o que ocorre de forma lenta. A elevada volatilidade do câmbio face aos desdobramentos da crise mundial deve ser administrada pela cadeia, que não pode aplicar grandes variações de preços até pela dimensão e extensão da safra. O início da safra 2009-2010 se dá na mesma perspectiva da anterior, sendo a variação cambial a novidade.

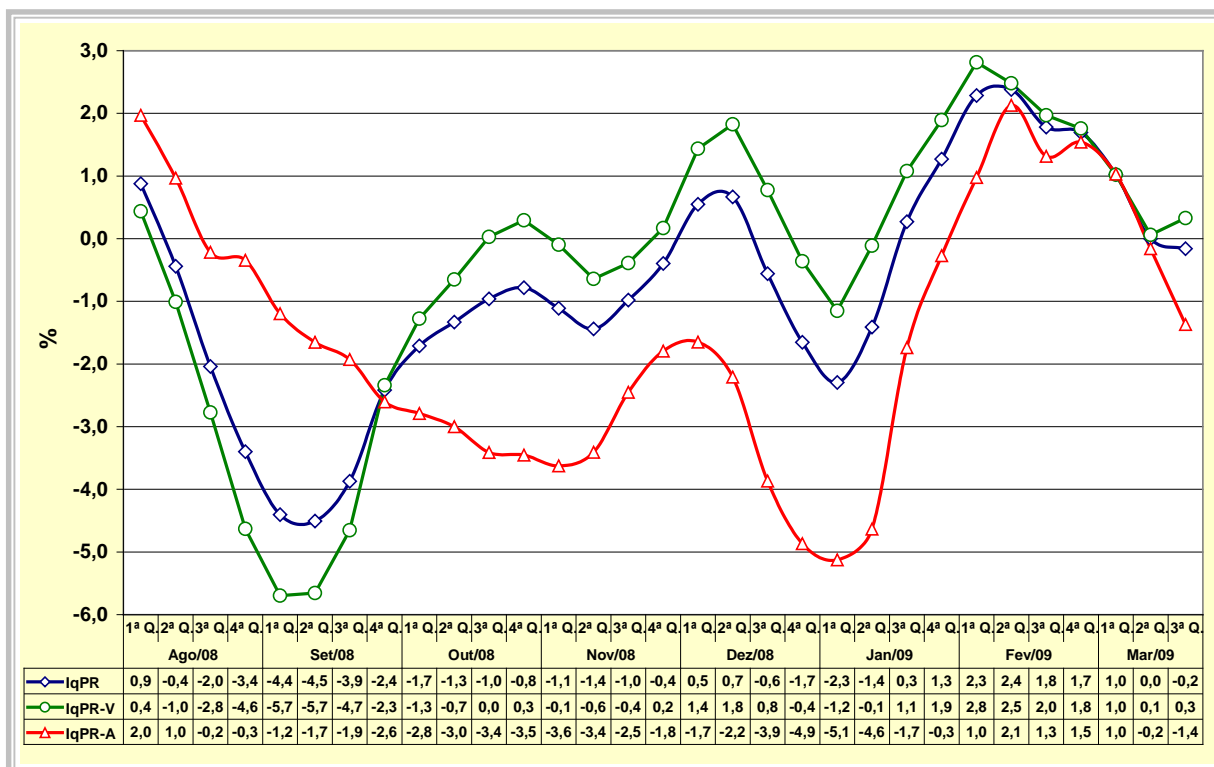
Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na terceira quadrissemana de março foram: feijão (32,46%), banana (12,99%), milho (10,20%), laranja para indústria (7,95%), amendoim (7,92%) e soja (7,04%) (Tabela 2).

Para o feijão, o recuo dos preços decorre de que, após a safra paranaense ter se normalizado e a quebra absorvida pelo mercado, as colheitas das novas regiões nesta época do ano (como Santa Catarina), estão dentro de padrões normais, com tempo bom favorecendo o trabalho. A relativa sobra de oferta implica em queda dos preços recebidos pelos produtores. De qualquer maneira, a queda dos preços compromete a renda dos produtores, que por não terem produto não fizeram caixa no período de alta do ano passado. Os reflexos em termos de formação de expectativas ruins para as próximas safras podem também prejudicar os consumidores. A gangorra de preços do feijão nos dois últimos anos não interessa nem aos produtores nem aos consumidores, e a intervenção governamental (AGF, PEP e PEPRO) já poderia ter sido iniciada, impedindo a queda extrema de preços aos produtores.

No caso da banana, a variação negativa no período reflete a boa oferta do produto em virtude das condições climáticas favoráveis para a produção, associada à oferta de frutas concorrentes.

Nos dois principais grãos, soja e milho, as dificuldades do crédito internacional para alavancar as exportações e a premência da venda da safra em curso pela reduzida capacidade de armazenagem, fatores associados à pressão dos compromissos que estão vencendo numa safra custeada com recursos escassos e alto custo do dinheiro, acabam por produzir ambiente de negócios que reduzindo a margem de manobra dos produtores-vendedores.

Figura 1 - Evolução dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ªquadrissemana de agosto de 2008 à 3ªquadrissemana de março de 2009.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nesta quadrissemana os índices quadrimestrais de preços, o gráfico com a evolução dos índices mostram que o IqPR e o IqPR-A (produtos animal) continuam com a tendência de queda, este último registrou recuo maior de 1,2 ponto percentual em relação a segunda quadrissemana de fevereiro, devido principalmente a queda nas exportações que afetaram as cotações internas. Para o IqPR-V (produtos vegetais), houve a inversão de tendência de queda e ficou com 0,2 ponto percentual acima da quadrissemana anterior, puxados pelas cotações da cana e do tomate.

No período analisado, 5 produtos apresentaram alta de preços (4 de origem vegetal e 1 de origem animal) e 13 apresentaram queda (8 de origem vegetal e 5 produtos de origem animal).

Eder Pinatti - [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)  
 José Alberto Angelo - [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)  
 José Sidnei Gonçalves - [sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)  
 Luis Henrique Perez - [lhpez@iea.sp.gov.br](mailto:lhpez@iea.sp.gov.br)

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência 22/02/2009 a 23/03/2009 e base =24/01/2009 a 21/02/2009.

<sup>2</sup> Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrimestral de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>